

O *Génesis* e o *Apocalipse* são textos de Alquimia.

O *Génesis* é para ser vivido agora mesmo, com o nosso “Trabalho Íntimo” e da mesma forma o *Apocalipse*.

O *Apocalipse* é o Livro da Alquimia.

Toda a *Grande Obra* está no *Apocalipse*; é o Livro da Sabedoria, o Livro onde estão inscritas as Leis da Natureza

Porém cada um tem o seu Apocalipse Interior.

Existe o Apocalipse de Pedro, de João, o de Paulo; e também existe o Apocalipse dentro de cada um de nós.

Cada um tem o seu Apocalipse e há duas formas de o viver: ou o vivemos dentro de nós próprios, fazendo a *Grande Obra*, ou o vivemos com a Natureza, com a Humanidade em geral.

Por exemplo, a Humanidade actual já rompeu o “Sexto Selo”, está seguramente a aguardar o rompimento do “Sétimo Selo”. Quando isso acontecer, haverá um grande estremecimento, virá o cataclismo final, a destruição total desta Raça.

Se isso é vivido dentro de cada um de nós, é algo espantoso e culmina com o “Mestre Ressurrecto”.

Os “Sete Selos” representam os sete corpos: físico, etérico, astral, mental, causal, o Búdico e o Átmico.

O *Apocalipse* é Interior, Profundo e é para ser vivido dentro de nós próprios.

Samael Aun Weor

A MENSAGEM DE AQUÁRIO

(Ensinamentos Secretos do Divino Rabi da Galileia)

INTRODUÇÃO

A 4 de Fevereiro do ano mil novecentos e sessenta e dois, entre as duas e as três horas da tarde iniciar-se-á a Nova Era de Aquário.

Muitas "escolas" esperam a Nova Era.

Este livro é a própria Mensagem da Nova Era de Aquário.

Muitos estudantes esoteristas surpreender-se-ão com o anúncio de cataclismos espantosos para a Era de Aquário.

Indubitavelmente o Eu, o mim próprio, o Ego reencarnante, quer comodidades, anela uma Era segura, uma Era que lhe ofereça o que não o estorve, uma Era sensual, cómoda, sem guerras, ódios nem problemas.

É urgente saber-se que a "vida" iniciou o seu retorno para a Grande Luz. Isto significa Catástrofe.

A Terra passará por um processo de desintegração e reintegração planetária. Aquário traz terríveis cataclismos.

Tudo o que está escrito no Apocalipse é para os Tempos do Fim. Temos de informar a humanidade de que os "Tempos do Fim" já chegaram.

O Apocalipse é a Mensagem da Nova Era.

Nós estudámos os versículos apocalípticos nos Mundos Superiores.

Neste livro declaramos o resultado das nossas investigações.

Muito se falou e se escreveu sobre o Apocalipse.

Porém, tudo o que se tem feito é especular intelectualmente e repetir o que supostas autoridades têm afirmado. É tudo.

O presente trabalho é o resultado de extraordinárias investigações esotéricas realizadas por nós, pacientemente, nos Mundos Superiores.

Descobrimos o Apocalipse dividido em três partes: à primeira intitulámos "O Filho do Homem"; a segunda leva por título "O Livro Selado"; a terceira ficou intitulada "A Nova Jerusalém".

A primeira parte ensina "a Senda do Fio da Navalha".

A segunda parte versa sobre "os Tempos do Fim".

A terceira parte informa-nos sobre "a Terra Futura".

Este é um livro de Cristificação prática.

Este é um livro de Esoterismo transcendental e absolutamente prático.

Neste livro não teorizamos.

Esta é uma obra cem por cento prática.

Muitos estudantes anelam cristificar-se porém não sabem por onde começar. Desconhecem a "Chave", o "Segredo".

Neste livro damos ao estudante, toda a explicação, o "Segredo", a "Chave".

Aqui a tendes sedentos amantes da "Verdade".

Agora, praticai.

Não estais sós. Nós amamo-vos profundamente e quando estiverdes a trilhar "a Senda do Fio da Navalha" sereis assistidos por nós, os Irmãos do Templo.

O A.G.L.A. (Acção Gnóstica Libertadora da Ameríndia) está constituído pelo triângulo; ALAS - GNOSIS - SIVANANDA ARYABARTA AHSRAMA. São três poderosos Movimentos Unidos que propagam, pelo Mundo inteiro, o Esoterismo Gnóstico do Nosso Adorável Salvador do Mundo.

Todos aqueles que depois de lerem este livro quiserem ingressar no A.G.L.A. devem escrever-nos. Nenhuma carta ficará sem resposta. O A.G.L.A. conta com milhões de pessoas, tanto no Ocidente como no Oriente. o A.G.L.A. é o Exército de Salvação Mundial.

O Chefe Supremo do A.G.L.A. é o CRISTO-JESUS.

Sabei, Irmãos Gnósticos, que Jesus, o Cristo, está vivo.

O Cristo-Jesus ressuscitou ao "terceiro dia" com o seu corpo de carne e osso e ainda vive, com esse mesmo corpo em SHAMBALLA.

O País Secreto de SHAMBALLA encontra-se no Tibete Oriental. Aí tem o Mestre o seu Templo. Conjuntamente com Ele, vivem muitos outros Mestres que também ressuscitaram e conservam os seus corpos desde anti-quíssimas idades.

O Adorável Mestre Jesus, o Cristo, tem estado muito activo e tem trabalhado intensamente ajudando a pobre humanidade doente.

Ele é o Chefe do Movimento Gnóstico. Ele é o Supremo Hierarca do A.G.L.A..

Ainda que pareça incrível, o Adorável Salvador do Mundo esteve a trabalhar como enfermeiro nos campos de batalha durante a primeira e a segunda guerras mundiais.

Vamos transcrever o comovedor relato de Dom Mario Roso de Luna, o insigne escritor teosófico. Este relato, encontrámo-lo no livro "Que Mata a la Muerte", o livro "De los Jinas", formidável obra de Dom Mario Roso de Luna.

Vejam os: - estranhas narrações chegavam até nós nas trincheiras. Ao longo da linha de trezentas milhas que se estendem desde a Suíça até ao mar, corriam rumores cuja origem e veracidade nós ignorávamos. Jam e vinham com rapidez e recorde o momento em que o meu companheiro Jorge Casay, dirigindo-me um estranho olhar com os seus olhos azuis, me perguntou se eu tinha visto "amigo dos feridos". Então me referiu o que sabia particularmente a tal respeito. Disse-me que, depois de muitos e violentos combates, se tinha visto um homem vestido de branco, inclinando-se sobre os feridos. As balas espalhavam-se junto d'Ele, as granadas caíam ao seu redor, porém nada tinha poder para tocar-lhe. Ele era um Herói Superior a todos os heróis ou algo, todavia, ainda maior.

Este personagem misterioso a quem os franceses chamavam "o camarada vestido de branco" parecia estar em todos os lados ao mesmo tempo: em Nancy, em Argona, em Soissons, em Iprés, em qualquer lugar que houvesse homens a falar d'Ele com voz apagada. Alguns contudo, sorriam dizendo que as trincheiras exerciam efeito sobre os nervos dos homens.

Eu, que frequentemente era descuidado na minha conversação, exclamava que para crer tinha que ver e que necessitava da ajuda de uma baioneta germânica que me fizesse cair por terra ferido. No dia seguinte os acontecimentos sucederam-se com grande vivacidade neste pedaço de terra da Frente. Os nossos enormes canhões rugiam desde o amanhecer até à noite e começaram de novo na manhã seguinte. Ao meio-dia recebemos ordem de tomar as trincheiras da nossa Frente. Estas, encontravam-se a duzentas jardas do local em que nos encontrava-mos. Ainda mal tínhamos partido quando compreendemos que os grossos canhões haviam falhado na sua preparação. Era necessário ter um coração de ferro para marchar em frente, porém, nenhum homem vacilou. Tínhamos avançado cento e cinquenta jardas quando compreendemos que íamos mal. O nosso capitão ordenou que nos pússemos a coberto e foi então que, precisamente fui ferido em ambas as pernas.

Por Misericórdia Divina caí dentro de um buraco. Suponho que perdi os sentidos, porque, quando abri os olhos, encontrei-me só. As minhas dores eram horríveis, contudo não me atrevi a mover para que os alemães não me vissem, uma vez que estava a cinquenta jardas de distância e não esperava que se apiedassem de mim. Senti alegria quando começou a anoitecer. Havia junto a mim alguns homens que se teriam considerado em perigo, mesmo na obscuridade, se tivessem pensado que algum camarada pudesse estar vivo.

Caiu a noite e bem depressa ouvi umas pisadas, não de modo furtivo mas firmes e repousadas como se nem a noite escura nem a morte pudessem alterar o sossego daqueles pés. Como estava longe de suspeitar quem era que se aproximava e embora percebesse a branca claridade na escuridão, afigurei-

me de que seria algum labrego em camisa e até me ocorreu que fosse uma mulher demente. Mas imediatamente e com um ligeiro estremecimento que não sei se foi de alegria ou de terror, dei-me conta de que se tratava do “camarada vestido de branco” e, naquele mesmo instante, os fuzis alemães começaram a disparar. As balas não podiam errar um tal branco, uma vez que levantou os seus braços como numa súplica e logo os retraiu, permanecendo de modo semelhante ao de uma dessas cruzes que tão frequentemente se veem nas bermas dos caminhos de França.

Então falou; as suas palavras pareciam-me familiares, porém tudo o que recordo foi o princípio: “Sim, tu conhecestes os do Fim”. “Porém agora eles estão ocultos nos teus olhos”.

Então, inclinou-se, acolheu-me nos seus braços (eu que sou o homem mais corpulento do meu regimento) e transportou-me como se fosse uma criança. Suponho que adormeci porque quando despertei este sentimento tinha-se dissipado. Eu era um homem e desejava saber o que podia fazer pelo meu amigo de modo a ajudá-lo e servi-lo. Ele estava a olhar para um regato e as suas mãos estavam juntas como se orasse.

Então vi que Ele também estava ferido.

Pareceu-me ver como que uma ferida desgarrada na sua mão e, conforme orava, formou-se uma gota de sangue que caiu em terra.

Lancei um grito sem o poder conter porque aquela ferida pareceu-me mais horrorosa que as que eu havia visto nesta amarga guerra.

Também estais ferido! (disse com timidez). Talvez o tenha ouvido ou talvez adivinhasse no meu semblante, porém respondeu gentilmente:

Esta é uma ferida antiga, porém não me tem molestado até há pouco tempo. Então notei com pena que a mesma marca cruel aparecia no seu pé. Causar-vos-á admiração que eu não me tivesse apercebido antes e eu próprio me admirei. Contudo, somente quando vi o seu pé, O conheci: “O Cristo Vivo”.

Eu tinha ouvido dizer ao capelão, semanas atrás, porém agora compreendi que Ele tinha vindo até mim (a mim que o havia distanciado da minha vida na ardente febre da juventude).

Eu ansiava falar-Lhe e dar-Lhe os meus agradecimentos, porém, faltavam-me as palavras.

Então Ele levantou-se e disse-me: “Fica aqui, junto à água; amanhã virei de novo por ti; tenho algum “trabalho” para que faças por mim.” E rapidamente se afastou; enquanto O espero escrevo isto para que não se perca da memória.

Sinto-me débil e só, a minha dor aumenta, porém, tenho a Sua promessa. Eu sei que Ele há-de vir, por mim, amanhã.”

Até aqui, o relato de um soldado transcrito por Dom Mario Roso de Luna no seu livro “Que Mata a Morte”.

Este facto concreto demonstra-nos até à saciedade, que Jesus ainda vive, com o mesmo corpo físico que teve na Terra Santa.

Aqui neste livro entregámos a Chave da Ressurreição.

Rasgámos o “Véu do Santuário”.

Entregámos à pobre humanidade doente a DOCTRINA SECRETA do “Adorável” com os Sete Selos do Apocalipse.

A Mensagem de Aquário é um livro de Poderes terrivelmente Divinos.

Aqui estão todos os Segredos. Aqui estão todas as Chaves da CRISTIFICAÇÃO.

Aqui está escrita a Doutrina que o “Adorável” ensinou secretamente aos Seus humildes apóstolos.

O “Adorável” permanecerá connosco até à consumação dos séculos.

Esta é a Sua Doutrina.

Aqui a tendes. Estudai-a e Praticai-a.

PAZ INVERÊNCIAL
SAMAEL AUN WEOR

BUDA MAITREIA, KALKY AVATARA DA NOVA ERA DE AQUÁRIO.

CAPÍTULO I

O FILHO DO HOMEM

“Bem-Aventurado aquele que lê e ouve as palavras desta profecia e guarda as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo” (Apoc. 1:3).

Filho do Homem! Revela-nos o Oculto. Cada Sinfonia deliciosa do Cosmos inefável, cada nota, cada melodia ternamente escondida entre o puríssimo encanto das fragantes e deliciosas rosas dos jardins do Nirvana, é a viva encarnação da Tua palavra.

- OS TEMPOS DO FIM CHEGARAM!

“Eis que Ele (o Bem-Amado) vem sobre as nuvens e todos os olhos o verão e aqueles que o trespassaram. E baterão no peito, ao vê-lo, todas as linhagens da Terra. Assim seja. Amén”. (Apoc. 1:7).

-JÁ VEM O ADORÁVEL! O que tanto sangrou por nós... Já se aproxima o Bendito! Vem como uma mãe que, angustiada, procura os seus filhinhos...

Escutai homens e Deuses: no mistério de cada onda profunda se aproxima o Adorável; “Aquele” que nos faz Reis e Sacerdotes para Deus e seu Pai. A brisa vespertina traz-nos orquestrações umas vezes tão doces como o arrullo de uma mãe, outras vezes tão severos como o raio que terrivelmente cintila na tempestade catastrófica do furioso oceano apocalíptico.

Na profundidade inefável e deliciosa do “Santuário” fala o Bem- -Amado com voz de Paraíso e diz coisas sublimes: “Eu Sou o Alfa e o Omega, Princípio e Fim, diz o Senhor, que É e que Era, e que Há-de vir, o Todo-Poderoso”. (Apoc. 1:8).

Um raio terrível relampeja cruzando o azul da noite estrelada... -É o Filho do Homem!

Do raio divino emana o ÍNTIMO.

Ressoa o coro dos Santos, cantam ternamente as Virgens do Nirvana. Elas comovem-se quando o “Raio” penetra na Alma de algum homem santo.

O raio inefável entra na Alma e transforma-se nela. Ele transforma-se Nela e Ela Nele. O Divino humaniza-se e o humano diviniza-se.

Estas são as NÚPCIAS ETERNAS DA ALMA E DO CORDEIRO PASCAL!

Destas bodas de Alquimia, desta mescla de Amor e Paz surge isso a que chamamos O FILHO DO HOMEM.

Ele é o resplandecente e luminoso EU SOU, o nosso resplandecente Dragão de Sabedoria.

Ele é o rico Tesouro que nos trouxe o Adorável.

Ele é o HOMEM-SOL, ORMUZ, OSIRIS-VISHNU, CHUR, O CORDEIRO, o Homem do Tempo e do Rio cantado por Daniel.

Ele é o Alfa e o Omega, o Primeiro e o Último, o que É, o que Era e o que Há-de vir.

Ele é o Eterno-Amado. O ANCIÃO DOS DIAS.

O Senhor de toda a adoração, quer morar no fundo de cada Alma.

Ele é o óleo da mirra e o “colado” do incenso.

Ele é o Adorável e o Adorador.

A frase “Eu Sou” deve traduzir-se assim: -Sou o SER -. Realmente, o Bem-Amado é o SER do Nosso Ser, o que É, o que Era e o que Há-de vir.

Temos um Tabernáculo precioso (o corpo físico).

Uma Alma angustiada e um Espírito (o Íntimo).

Esta Tríade humana emanou daquele Raio terrivelmente Divino que faz repercutir o seu som no espaço infinito, quando vimos ao mundo.

Cada homem tem o seu raio particular que resplandece com toda a potência da sua Glória no mundo dos Deuses Inefáveis.

Esse Raio da Aurora é o SER do Nosso Ser.

É o Cristo Interno de cada homem.

É a Coroa Sefirótica dos Cabalistas, a Coroa da Vida.

- Sê fiel até à morte (diz o Bendito) e Eu dar-te-ei a Coroa da Vida, (Apoc. 2:10) - .

“Ao que sabe, a palavra dá poder. Ninguém a pronunciou. Ninguém a pronunciará, senão aquele que O tem Encarnado”.

Ao banquete do Cordeiro Pascal assistem os convidados. Na mesa dos Anjos resplandecem gloriosamente aqueles que O têm Encarnado. O rosto do Bem-Amado é como um relâmpago.

CRISTO É o Exército da Voz. CRISTO É o Verbo. No mundo do Adorável Eterno, não existem nem a Personalidade, nem a Individualidade, nem o Eu.

No Senhor de Suprema Adoração, todos somos Um.

Quando o Bem-Amado se transforma na Alma, quando a Alma se transforma no Bem-Amado, então desta mescla inefável, divina e humana nasce isso a que nós chamamos O FILHO DO HOMEM.

Aquele Grande Senhor da Luz, sendo o Filho do Deus Vivo, converte-se no Filho do Homem quando se transforma na Alma Humana. O **HOMEM-SOL** é o último resultado de todas as nossas purificações e amarguras.

O Homem-Sol é Divino e Humano. O Filho do Homem é o último resultado do homem, o filho dos nossos sofrimentos, o solene Mistério da Transubstanciação.

Cristo é o Logos Solar (Unidade Múltipla Perfeita).

Cristo é o Grande Alento, Eterno, Profundo e Insondável, emanado das entranhas inefáveis do **ABSOLUTO**.

Cristo é o nosso incessante Hálito Eterno, para Si Mesmo profundamente Ignoto... o Nosso Divino **AUGOIDES**.

Cristo é aquele raio puríssimo, inefável e terrivelmente Divino que replandeceu como um relâmpago no rosto de Moisés para além ... entre o solene Mistério do Monte Nebo.

Cristo não é a Mônada. Cristo não é o Septenário Teosófico.

Cristo não é o Jivan-Atman. Cristo é o Raio que nos une ao **ABSOLUTO**.

Cristo é o Sol Central.

No Oriente Cristo é **KWANYIN** (a Voz Melódica) é **AVALOKITESWARA, VISHNU**.

Entre os Egípcios, Cristo é Osiris e todo aquele que O Encarnava era um Osirificado.

Cristo é o **FIO ÁTMICO DOS INDUSTÃES**.

O **FILHO DO HOMEM** resplandece com todo o Poder da sua Glória no **SOLENE BANQUETE DO CORDEIRO PASCAL**.

O PRIMOGÊNITO DOS MORTOS

Jesus Cristo é a Testemunha Fiel, o Primogênito dos Mortos e o Príncipe dos Reis da Terra, porque ele venceu a morte.

“Ele amou-nos e lavou-nos dos nossos pecados com o seu sangue Sacratíssimo de Martir Adorável.” (Apoc. 1:5).

O Bendito possui o maravilhoso ELIXIR DA LONGA VIDA. O presente de Cupido é uma Graça do ALTÍSSIMO.

Os Santos Mestres da Muralha Guardiã têm o maravilhoso ELIXIR.

Quando um Mestre de Compaixão renuncia à dita inefável do Nirvana por amor à pobre humanidade doente, tem direito a pedir o presente de Cupido.

Este Elixir da Longa Vida, é um gás que fica depositado no fundo vital do organismo humano.

Então o Iniciado clama em alta voz dizendo: oh Morte! Foge diante dos meus passos até à consumação dos séculos! Tu serás minha escrava e eu serei o teu Senhor.

É sublime a glória dos Grandes Mistérios. E vão passando pelo nosso jardim interno e delicado as sublimes imagens de todos os Osirificados, entre uma luz difusa de ouro e de violeta.

As Provas Fúnebres do Arcano XIII desenvolvem-se como uma ópera profunda nos Grandes Mistérios Arcaicos.

Por entre as velhas sepulturas dos Antigos Tempos se levantaram os Austeros Hierofantes dos Grandes Mistérios.

Na noite aterradora dos séculos, as velhas óperas do Arcano XIII ressoavam com as suas inefáveis melodias entre as cavernas subterrâneas da terra.

Conservar o corpo jovem durante milhões de anos e não morrer jamais, foi sempre o maior anelo dos grandes mestres da Alquimia.

Nós afirmamos: é melhor a anciandade eterna.. Um venerável ancião, com o presente de Cupido está sempre liberto do perigo de cair.

Aqueles que recebem o Elixir da Longa Vida morrem, porém não morrem.

O senhor de toda a Compaixão recebeu o maravilhoso Elixir da Longa Vida e o seu corpo foi embalsamado para a morte.

Ao terceiro dia o Mestre de Suprema Compaixão chegou ante o Santo Sepulcro e clamou em alta voz invocando o seu corpo.

Junto a Ele estavam os Anjos da morte e as Santas Mulheres. Ehecatl, o Senhor do Movimento, entrando no Santo Sepulcro disse com voz de paraíso: Jesus! Levanta-Te, com o Teu corpo, da tumba. Ehecatl, o Anjo do Movimento Cósmico, induziu no corpo de Jesus, actividade e movimento.

Ao levantar-se, o corpo penetrou nos Mundos Supra-sensíveis. O corpo físico de Jesus submergiu nos mundos internos. Ali era aguardado, em corpo astral, pelas Santas Mulheres, trazendo-Lhe substâncias aromáticas. E tratavam o corpo de Jesus com tais perfumes. Obedeceu, o corpo, às ordens supremas e penetrou no corpo astral do Mestre pela parte superior da cabeça sideral.

Assim, ressuscitou o Adorável de entre os mortos. O corpo abandonou o Santo Sepulcro e submergiu nos mundos internos.

Depois da Ressurreição, Jesus apareceu aos discípulos de Emmaús e ceou com eles (Luc.24:30,31).

Jesus apareceu também aos seus onze apóstolos que se encontravam reunidos e demonstrou-lhes, com factos, a espantosa realidade da sua ressurreição (Yn.20:19,20).

As Sagradas Escrituras dão testemunho das diferentes aparições do Divino Mestre depois da sua ressurreição.

O corpo do Mestre ficou submerso nos mundos supra-sensíveis.

O corpo do Divino Rabi da Galileia entrou em estado Jinas. Jesus morreu, porém não morreu.

Actualmente, vive o Mestre em Shamballa, no Tibete Oriental. ali vive, com o mesmo corpo com que ressuscitou. Junto com Ele moram em Shamballa, outros Santos Mestres que lograram a inefável ressurreição.

O grande Mestre Zanoni conseguiu a ressurreição e conservou-se jovem durante milhares de anos. Desgraçadamente ficou sem a cabeça na guilhotina durante a Revolução Francesa. Caiu, por haver tomado mulher. Enamorou-se de uma jovem artista Napolitana. Esse foi o seu erro.

Um grande Mestre Tártaro, cujo corpo tem actualmente milhões de anos de existência, disse-nos textualmente o seguinte: "Verdadeiro Mestre é somente aquele que já tragou terra". "Antes de se tragar terra, realmente não se é mais do que um tonto".

O Divino Rabi da Galileia é o primogénito dos mortos porque além de ter ressuscitado de entre os mortos, é o CHEFE DAS ALMAS.

O Conde de "San Germain" possui actualmente o mesmo corpo físico com o qual foi conhecido, durante os séculos XVII e XVIII, nas régias Cortes da Europa.

Depois da ressurreição, o corpo físico fica em “estado de Jinas” (quer dizer submergido nos mundos supra-sensíveis). Contudo, pode entrar no mundo físico cada vez que o Mestre assim o quiser.

Nestas condições tão exaltadas, os Mestres de Perfeição somente vivem para guiar a “Corrente da Vida” dos inumeráveis séculos.

Condenados por si próprios a viver durante milhões de anos guiando a corrente dos séculos, esses Santos Inefáveis são os “Silenciosos Vigilantes da Muralha Guardiã”. Esse muro protector foi levantado com o sangue desses Santos do Bendito. Esse muro protege a Humanidade desde a Aurora da Criação.

O “Caminho Secreto” está cheio de tormentos infinitos. A Senda Secreta leva-nos directamente ao ABSOLUTO, onde resplandece a LUZ INCRIADA.

Jesus Cristo o Primogénito dos mortos, vive actualmente em Shamballa. Esse país secreto encontra-se no estado de “Jinas”. Aí tem o Bendito adorável o Seu Sagrado Templo.

Resplandece o firmamento oriental com todo o Amor do Mestre. As tímidas florinhas do “Caminho” que o Santo dos Santos pisa sem danificar, estremecem deliciosamente com a perfumada brisa.

O Fogo Flamígero, as Águas Puras de Vida, a Terra de suave perfume, o Ar impetuoso do Shamballa Tibetano, estão inebriados com a glória d’Aquele Adorável que É, que Era e que Há-de vir.

O Mahavatar Babaji, o qual conserva o seu corpo há vários milhões de anos, prometeu ensinar publicamente a Ciência que nos permite imortalizar o corpo de carne e osso.

Aqui, neste livro entrega-se esta Ciência.

Ficou, assim, cumprida a promessa do Imortal Babaji.

CAPÍTULO III

AS SETE IGREJAS

(Apoc. 1:12-18) - E voltei-me para ver a voz que falava comigo; (O Verbo que falava ao Apóstolo) e, voltado, vi sete castiçais de ouro (os sete chacras da espinal medula. As Sete Igrejas). "E, no meio dos sete castiçais de ouro, (vi) um semelhante ao Filho do Homem. (Um Verbo ensinava o Apóstolo) vestido com um hábito até aos pés e cingido pelo peito com um cinto de ouro. A sua cabeça e os seus cabelos eram brancos como a lã branca e como a neve e os seus olhos como chamas de fogo. Os seus pés eram semelhantes ao bronze fino, ardentes como um forno e a sua voz como ruído de muitas águas. (O Verbo, O Logos, Soa). E tinha na sua mão direita sete estrelas. (No Macrocosmo são os Sete Espíritos ante o Trono. No Microcosmo são os Sete Anjos Atômicos que governam os sete chacras ou as sete igrejas da medula espinal). E saía da sua boca uma espada aguda de dois fios (a Espada Flamígera). E o seu rosto replandecia como o Sol na sua máxima força. E logo que o vi, caí a seus pés como um morto. Porém, ele pôs a sua mão direita sobre mim, dizendo: não temas. Eu sou o Primeiro e o Último. (O nosso resplandecente Dragão de Sabedoria é o primeiro e o último). O Bem-Amado vive, foi morto e eis que vive pelos séculos dos séculos. Ele tem as chaves do inferno e da morte".

Quando saímos do Éden divorciámo-nos desse Verbo que vive nas ignotas profundidades de nosso Ser. O Bem-Amado morreu por nós, porém, eis que vive eternamente. O Bem-Amado é "Hiram" assassinado por Três Traidores. É Jesus condenado à morte por Judas, Caifáz e Pilatos. Esses Três Traidores constituem isso a que nós chamamos Eu, Ego e Mim Próprio (Satã). "Sebal", o primeiro traidor de Hiram, é Satã no corpo astral do ser humano. "Ortelut", o segundo Traidor de Hiram, é Satã na mente. "Stokin", o Terceiro Traidor de Hiram, é o Satã na Alma Vontade.

Eis aqui o Eu nos três níveis fundamentais da consciência.

Este é o "príncipe deste mundo".

O Dragão Negro de três cabeças que devemos decapitar e dissolver.

Estes são os três rebeldes que temos dentro de nós próprios: o Demónio do Desejo, o Demónio da Mente e o Demónio da Má Vontade.

Estes são os três assassinos do Verbo. "Porém, eis que Ele vive por todos os séculos dos séculos. Amén".

Ele tem as chaves dos nossos próprios infernos atômicos. "Ele tem as chaves do inferno e da morte".(Apoc. 1:18).

Necessitamos de fazer ressuscitar o Filho do Homem dentro de nós próprios.

Existem as Sete Igrejas no Microcosmo-Homem e no Macrocosmo.

O Apocalipse é o livro do Homem e do Universo.

As Sete Igrejas da nossa medula espinal resplandecem de felicidade com o Fogo Sagrado do Espírito Santo. As Sete Igrejas da nossa medula espinal são as portas que nos dão acesso às Sete Catedrais Gloriosas dos mundos superiores.

Nós sentimo-nos cheios de muito temor e tremor místico, quando vemos a magestosa Catedral de "Sardes" entre relâmpagos, trovões, terremotos, tempestades e forte granizo.

O Chacra da Laringe é a porta que nos dá acesso à Grande Catedral de Sardes.

A sublime e terrivelmente Divina Igreja de "Laodiceia" é toda de ouro puro. A sua cúpula e os seus muros são todos lavrados no mais puro ouro do Espírito.

O "Loto" das mil pétalas, a "Coroa" resplandecente dos Santos, dá-nos acesso à Gloriosa Catedral de Laodiceia, templo esse que realmente existe nos mundos superiores.

Nas Sete Igrejas dos mundos internos estudamos os Rituais da Vida e da Morte, enquanto chega o Oficiante (O Verbo).

As Sete Igrejas da medula espinal estão unidas aos sete chacras ou plexos nervosos do sistema nervoso grande simpático, por meio de certos nervos muito delicados.

As Sete Igrejas pendem como flores de loto, do famoso "Nadi Chitra".

Dentro do canal medular existe o canal de "Sushumna". Dentro do canal de Sushumna está aquele canal, ao qual chamamos NADI CHITRA. As Sete Igrejas, pendem formosas e divinas deste precioso canal medular.

A medula espinal é o "Castiçal". À sua direita e à sua esquerda estão as duas "Oliveiras do Templo", os dois ramos de oliveira que por meio de dois canais de ouro vertem azeite como ouro. Esse azeite de ouro é o "Ens Seminis".

"Estes são os dois «Ungidos» que estão diante do Senhor de toda a Terra" (Zac. 4:14). Estas são as "duas testemunhas" (Idá e Pingalá). Este é o par de

